

Núcleo de Resposta à Transmissão Vertical

Do HIV, sífilis, hepatites virais e outras IST



Lino Neves da Silveira
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis
Secretaria de Vigilância em Saúde
transmissaovertical@aids.gov.br

Brasília, 02 de setembro de 2019

Prioridades DDCl – biênio 2019-2020

Núcleo de Resposta à
Transmissão Vertical

- **PRIORIDADE 1:** Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e coinfeção TB-HIV;
- **PRIORIDADE 2: Ampliar e fortalecer o diagnóstico e o tratamento da TB, HIV, HV, IST e Hanseníase;**
- **PRIORIDADE 3: Reduzir a TV da sífilis da Hepatite B, e eliminar a TV do HIV;**
- **PRIORIDADE 4: Ampliar o tratamento da Hepatite C;**
- **PRIORIDADE 5:** Ampliar o acesso às ações de prevenção e diagnóstico para populações-chave;
- **PRIORIDADE 6:** Fomentar estudos e pesquisas para o desenvolvimento de diagnóstico laboratorial da hanseníase.





Prevenção da Transmissão Vertical da Hepatite C

ONDE ESTAMOS?

Recomendação de testagem para hepatite C no pré-natal

É recomendada a realização da sorologia em gestantes com fatores de risco para infecção por HCV, como: infecção pelo HIV, uso de drogas ilícitas, antecedentes de transfusão ou transplante antes de 1993, mulheres submetidas a hemodiálise, aquelas com elevação de aminotransferases sem outra causa clínica evidente e profissionais de saúde com história de acidente com material biológico (Terrault, 2016).

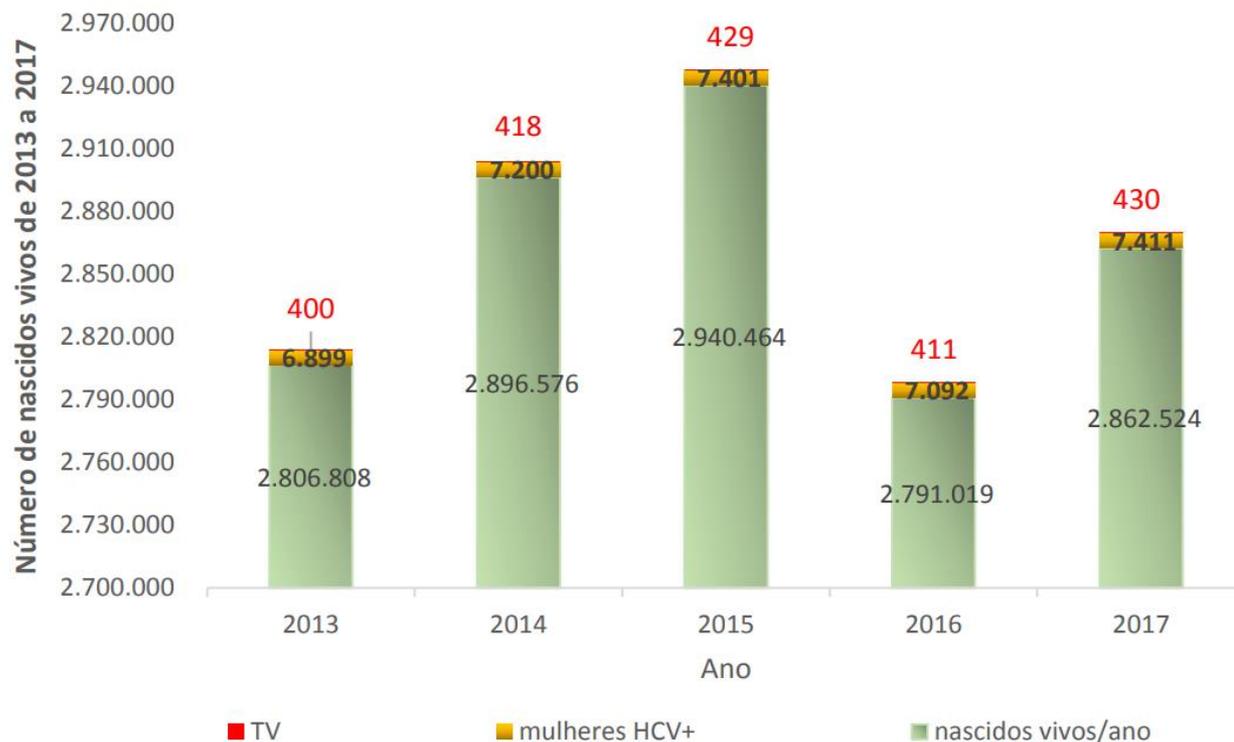
Será que testamos as mulheres que precisam ser testadas?

- **Gestantes se sentem menos à vontade para relatar comportamentos de risco pregressos ou atuais.**

Fonte: Garg, 2016; Chasnoff, 1990



Taxa estimada de transmissão vertical de hepatite C, de 2013 a 2017 - Brasil



36.000 mulheres com infecção ativa

2.100 casos de TV em 5 anos

Fontes:
 Nascidos Vivos por faixa etária da idade materna - **IBGE, Brasil, 2013 a 2017;**
 Prevalência de HCV no sexo feminino por faixa etária - **Modelo Matemático - MS, CDA, OPAS, 2016;**
 Vertical Transmission of Hepatitis C Virus: (5,8% - IC 95%) **Systematic Review and Meta-analysis, Benova et al, 2014;**

A close-up photograph of a person's hand holding a yellow awareness ribbon. The ribbon is looped and draped across the palm and fingers. The background is a light-colored, textured surface, possibly a wall or a piece of fabric.

Próximos passos:

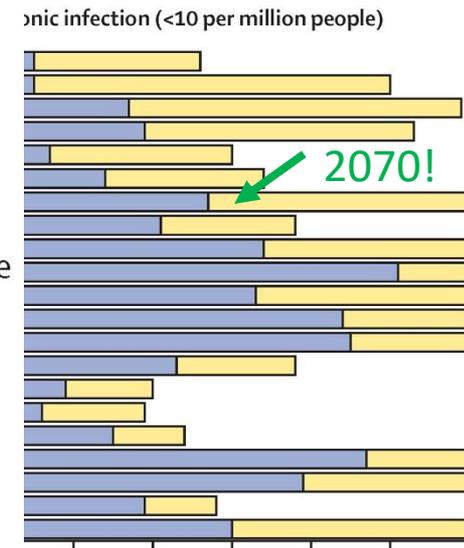
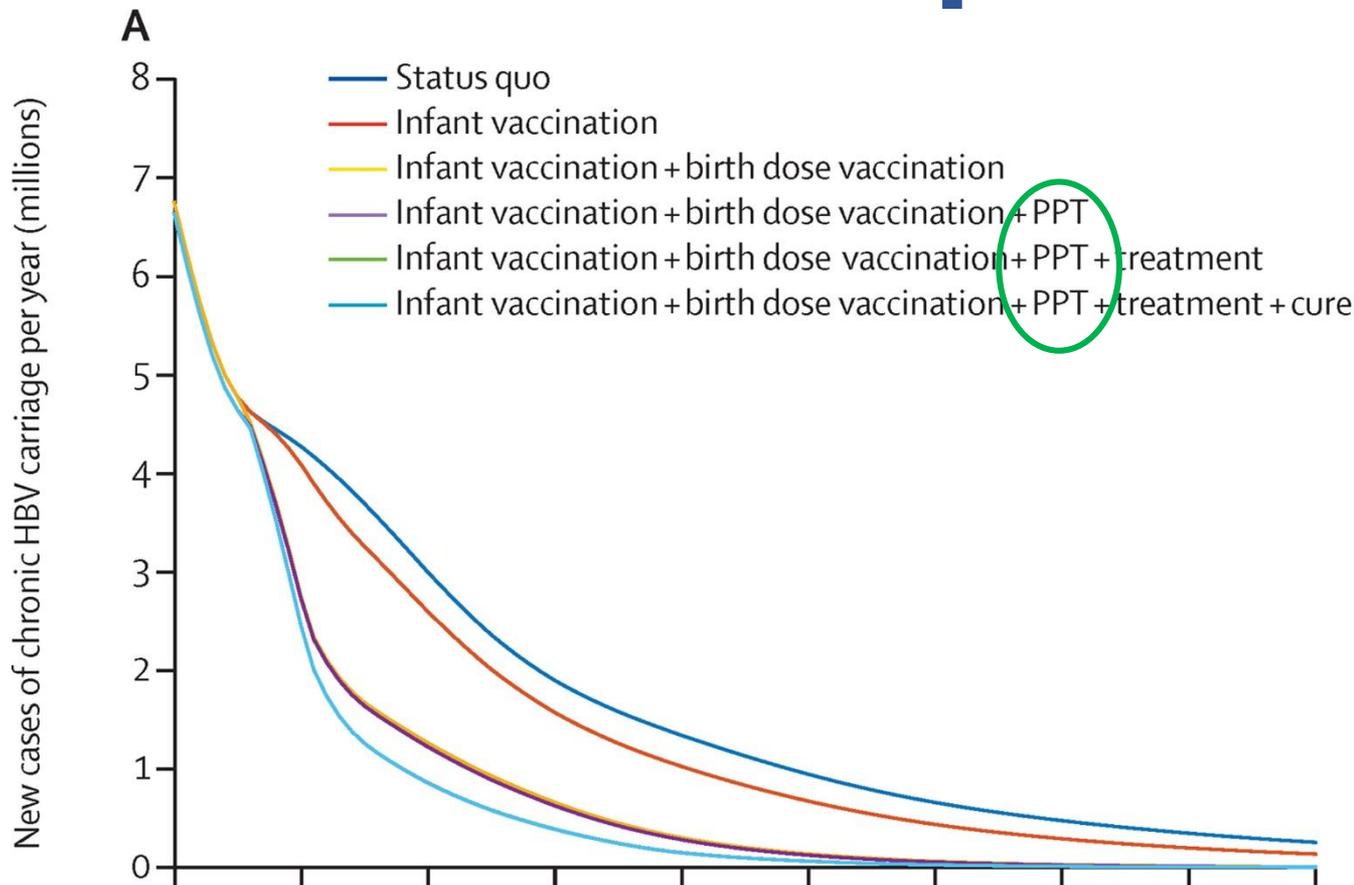
- Rastreamento universal no **pré-natal**
- **Vigilância** para a transmissão vertical
- **Investigação** dos casos de transmissão vertical

Prevenção da Transmissão Vertical da Hepatite B

Onde estamos?



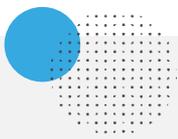
Impacto global das intervenções contra a hepatite B



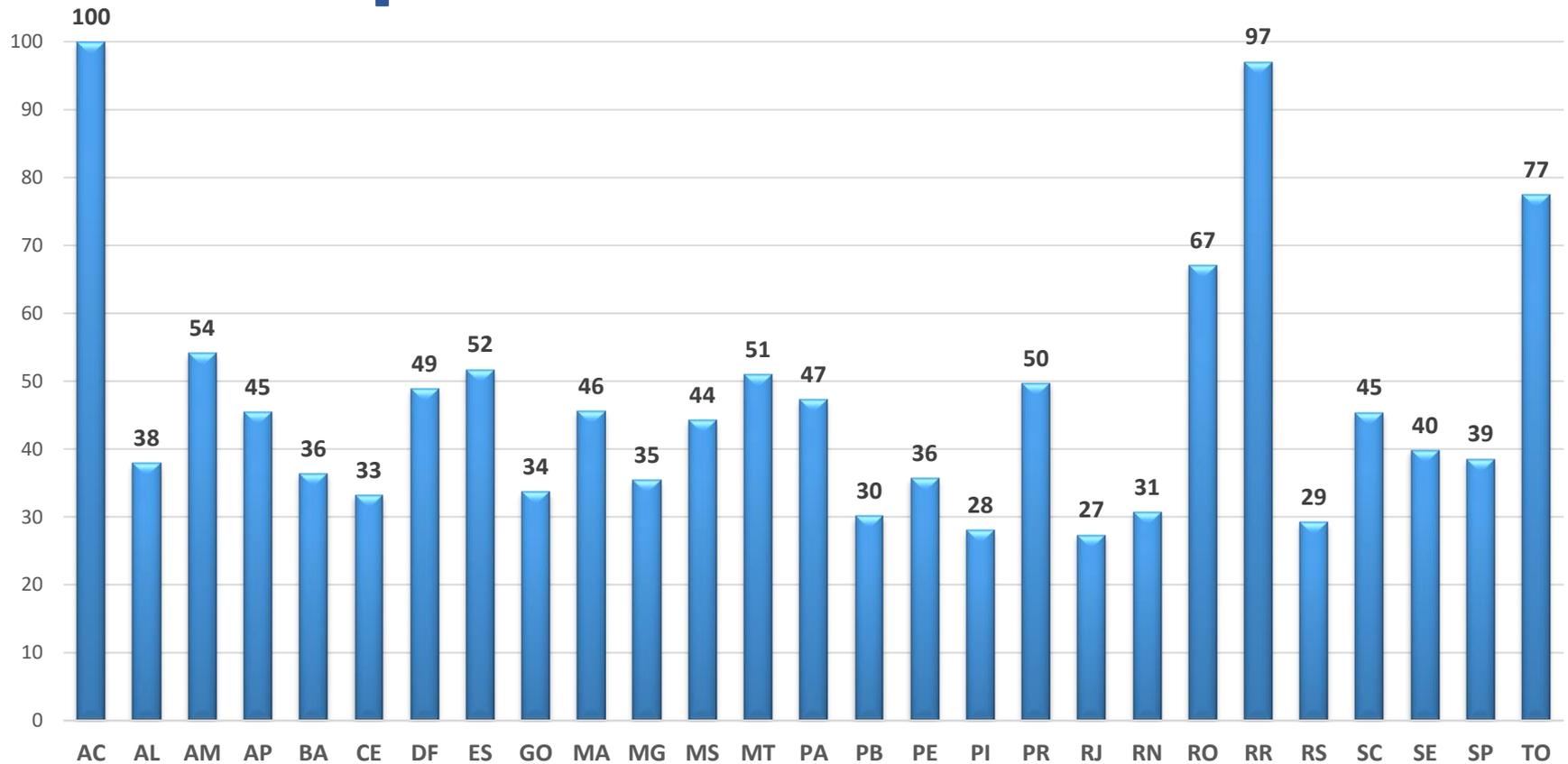
Recomendações nacionais para prevenção da transmissão vertical da hepatite B



- **Vacinação universal para hepatite B**
- **Investigação de todas as gestantes no pré-natal**
 - **Histórico de vacinação**
 - **Teste-rápido**
- **HBsAg + → DNA CV e HBeAg**
- **Quimioprofilaxia se alta carga viral ou AgHBe reagente**
 - **Tenofovir entre 28- 32 semanas de gestação**
- **Dose ao nascimento da vacina para hepatite B**
- **Imunoglobulina na maternidade**
- **Seguimento clínico e laboratorial das crianças expostas**



Cobertura vacinal hepatite B em pessoas acima de 20 anos



Mulheres entre 15 e 49 anos com Hepatite B segundo faixa etária, cor da pele situação gestacional, esquema vacinal e reação HBeAg, por região de residência. Brasil, 1999 a 2018.

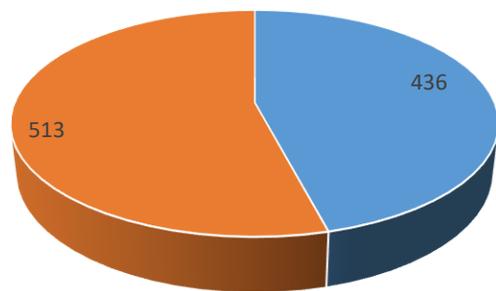
		Região de residência											
		Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste		BRASIL	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Faixa Etária	15 a 19 anos	1626	12,4	845	10,1	1953	7,6	2076	8,0	1020	11,5	7520	9,2
	20 a 24 anos	2665	20,3	1587	18,9	3938	15,4	3909	15,0	1782	20,1	13881	16,9
	25 a 29 anos	2732	20,8	1773	21,1	4712	18,4	4691	18,0	1842	20,8	15750	19,2
	30 a 34 anos	2126	16,2	1548	18,4	4738	18,5	4841	18,6	1568	17,7	14821	18,1
	35 a 39 anos	1612	12,3	1130	13,4	4063	15,9	4046	15,5	1129	12,8	11980	14,6
	40 a 44 anos	1336	10,2	854	10,2	3234	12,6	3469	13,3	814	9,2	9707	11,8
	45 a 49 anos	1056	8,0	665	7,9	2952	11,5	2990	11,5	689	7,8	8352	10,2
Raça/cor	Branca	1953	14,8	1004	11,9	10825	42,3	21384	82,2	3106	35,1	38317	46,7
	Preta/Parda	9013	68,5	6061	72,1	9967	38,9	3001	11,5	4291	48,5	32349	39,4
	Amarela	133	1,0	76	0,9	761	3,0	196	0,8	126	1,4	1297	1,6
	Indígena	519	3,9	32	0,4	64	0,3	38	0,1	54	0,6	708	0,9
	Ignorada	1535	11,7	1229	14,6	3973	15,5	1403	5,4	1267	14,3	9417	11,5
Gestante	Sim	4001	30,4	2734	32,5	6601	25,8	8122	31,2	3386	38,3	24890	30,3
	Não	7580	57,6	3956	47,1	14366	56,1	15510	59,6	4228	47,8	45665	55,6
	Ignorado	1572	12,0	1712	20,4	4623	18,1	2390	9,2	1230	13,9	11533	14,0
Esquema vacinal	Completo	2958	22,5	1228	14,6	3210	12,5	4584	17,6	1639	18,5	13620	16,6
	Incompleto/Ignorado	10195	77,5	7174	85,4	22380	87,5	21438	82,4	7205	81,5	68468	83,4
Hbe Ag	Reagente	858	6,5	597	7,1	2675	10,5	1207	4,6	763	8,6	6104	7,4
	Não reagente/Inconclusivo	5301	40,3	2325	27,7	11784	46,0	8604	33,1	3716	42,0	31778	38,7
	Não realizado/Sem informação	6994	53,2	5480	65,2	11131	43,5	16211	62,3	4365	49,4	44206	53,9

Fonte:
SINAN/DCCI/SVS/MS

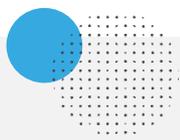
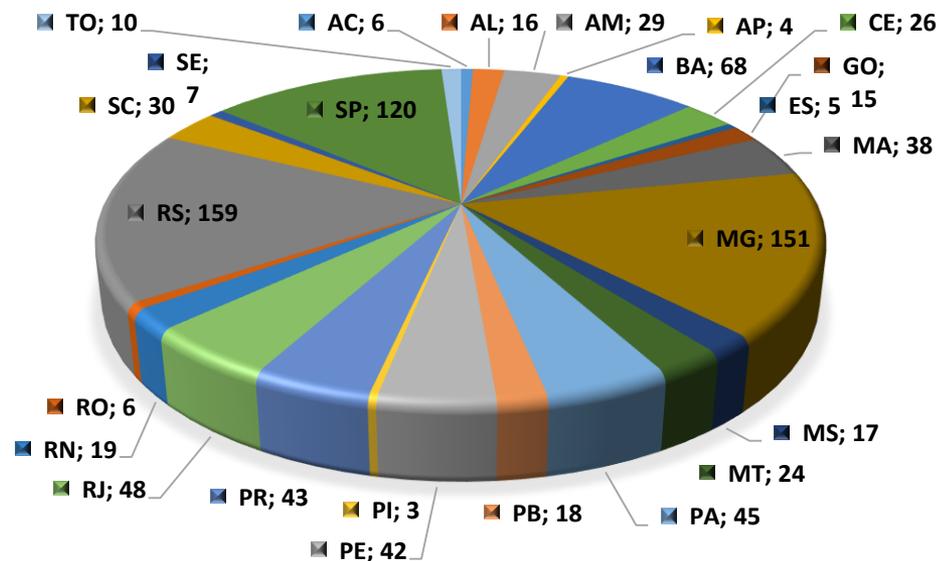
Inquérito Maternidades - 2017

- 949 maternidades responderam ao inquérito
- 25 estados
- 813 municípios

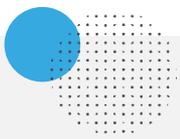
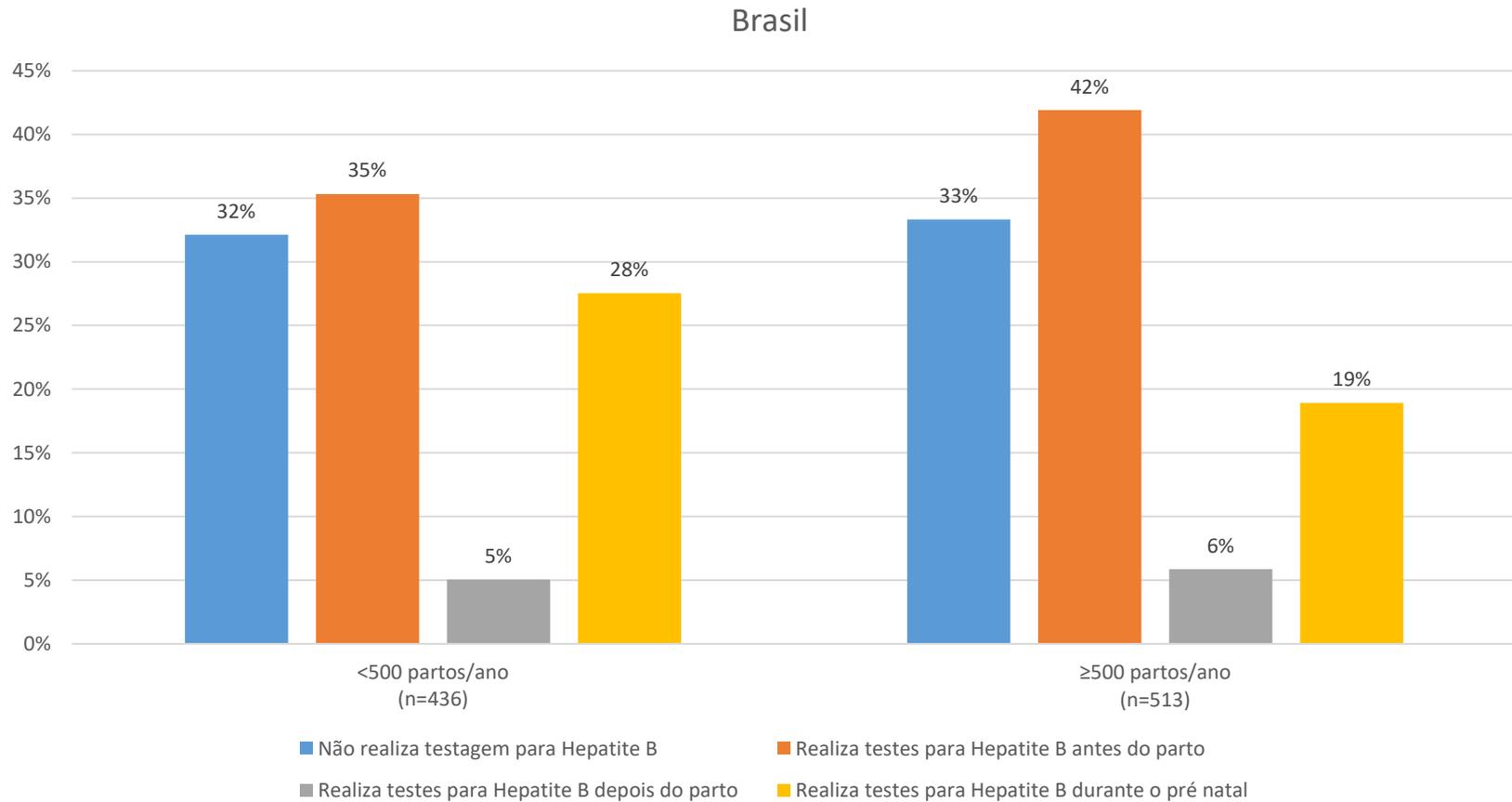
MÉDIA PARTOS/ANO



■ < 500 partos ■ ≥ 500 partos

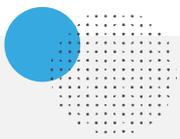
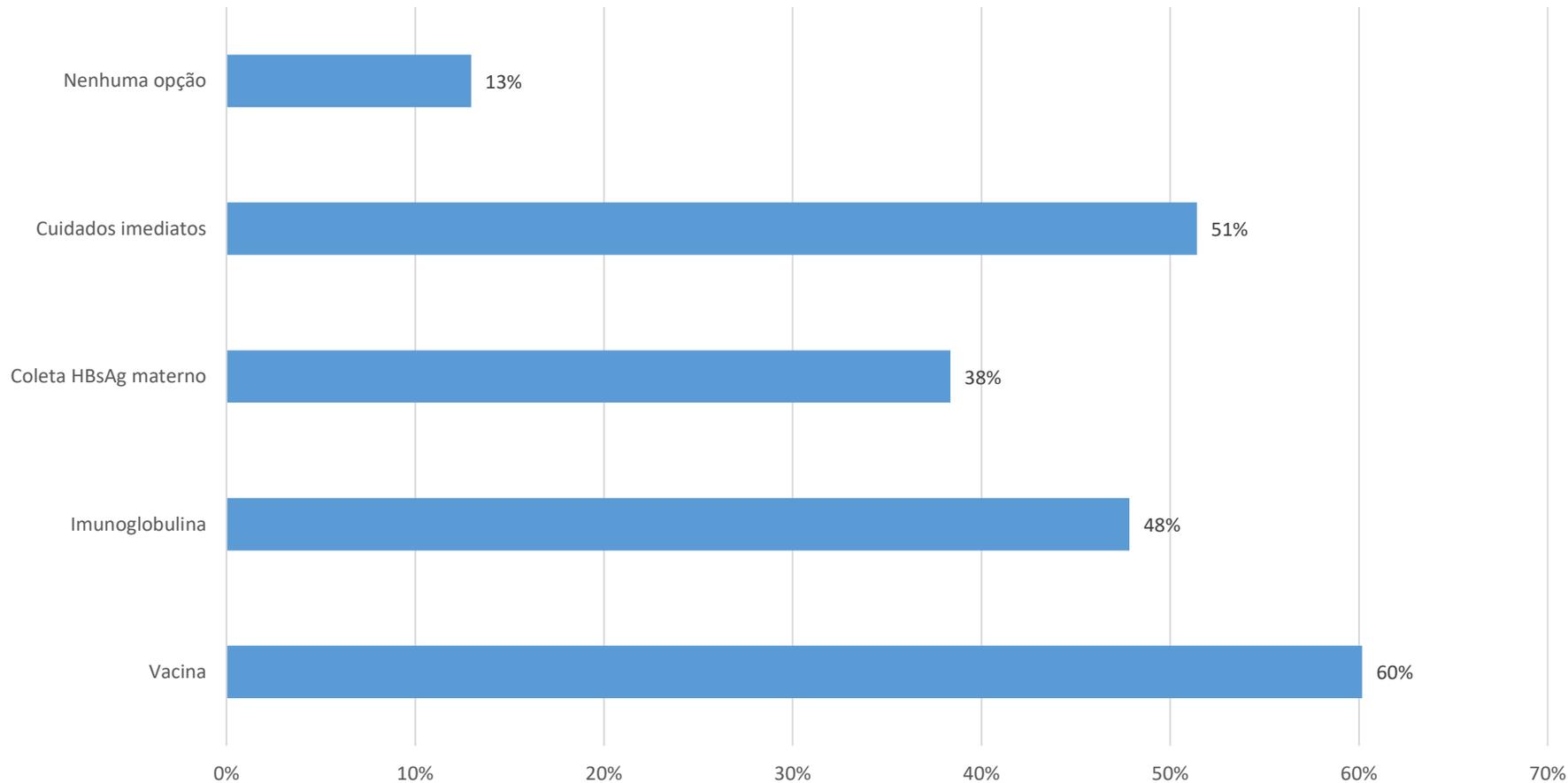


Testagem e vacinação para hepatite B



Cuidados com o recém nascido de mãe com hepatite B

BRASIL



16 ANOS
SUS



O que precisamos fazer para eliminar a transmissão vertical da hepatite B?



- **Articulação interministerial e intersetorial:**
 - **Atenção Primária**
 - **Saúde da Mulher, da Criança**
 - **Maternidades**
 - **Programa Nacional de Imunizações**
- **Quimioprofilaxia para gestantes com alta carga viral de hepatite B**
- **Investigação dos casos de transmissão vertical**

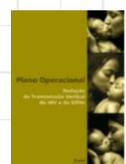
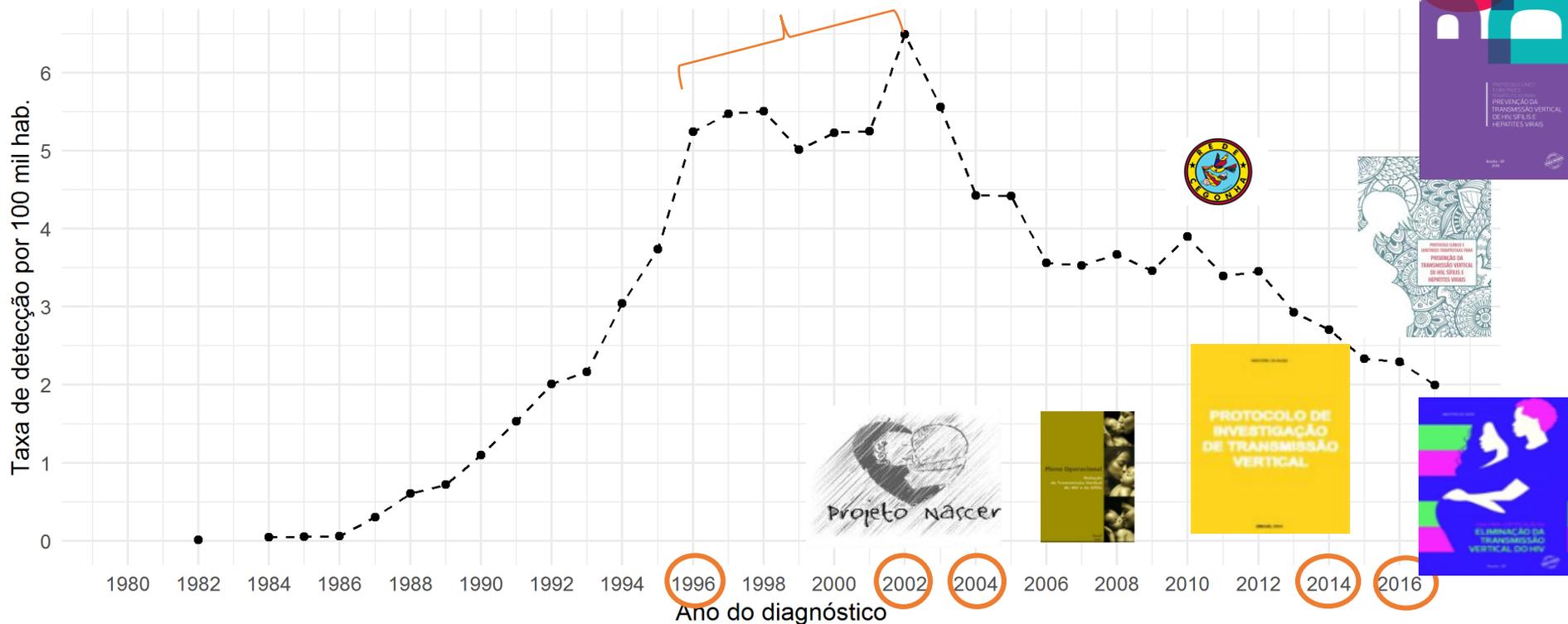
Prevenção da Transmissão Vertical do HIV

Onde estamos?



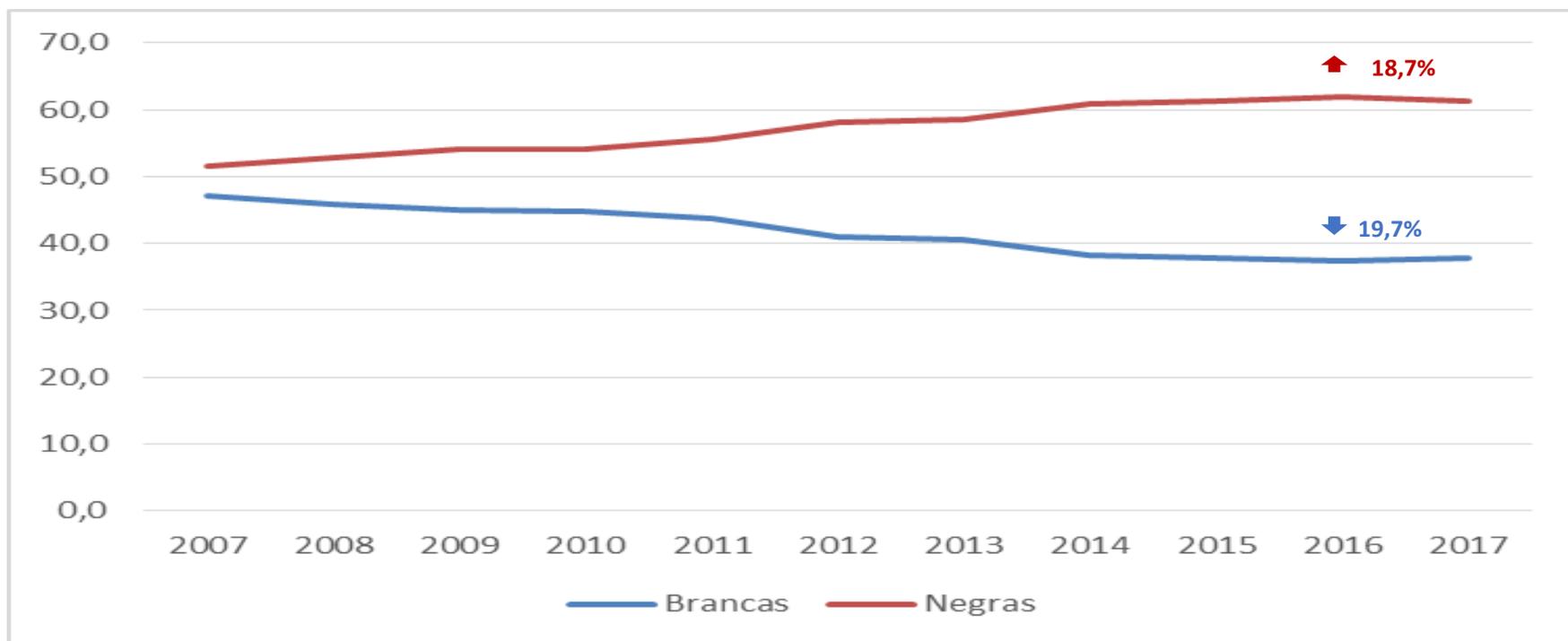
Evolução da Transmissão Vertical da aids no Brasil

Taxas de detecção de aids em menores de 5 anos (por 100 mil habitantes). Brasil, 1980 a 2017



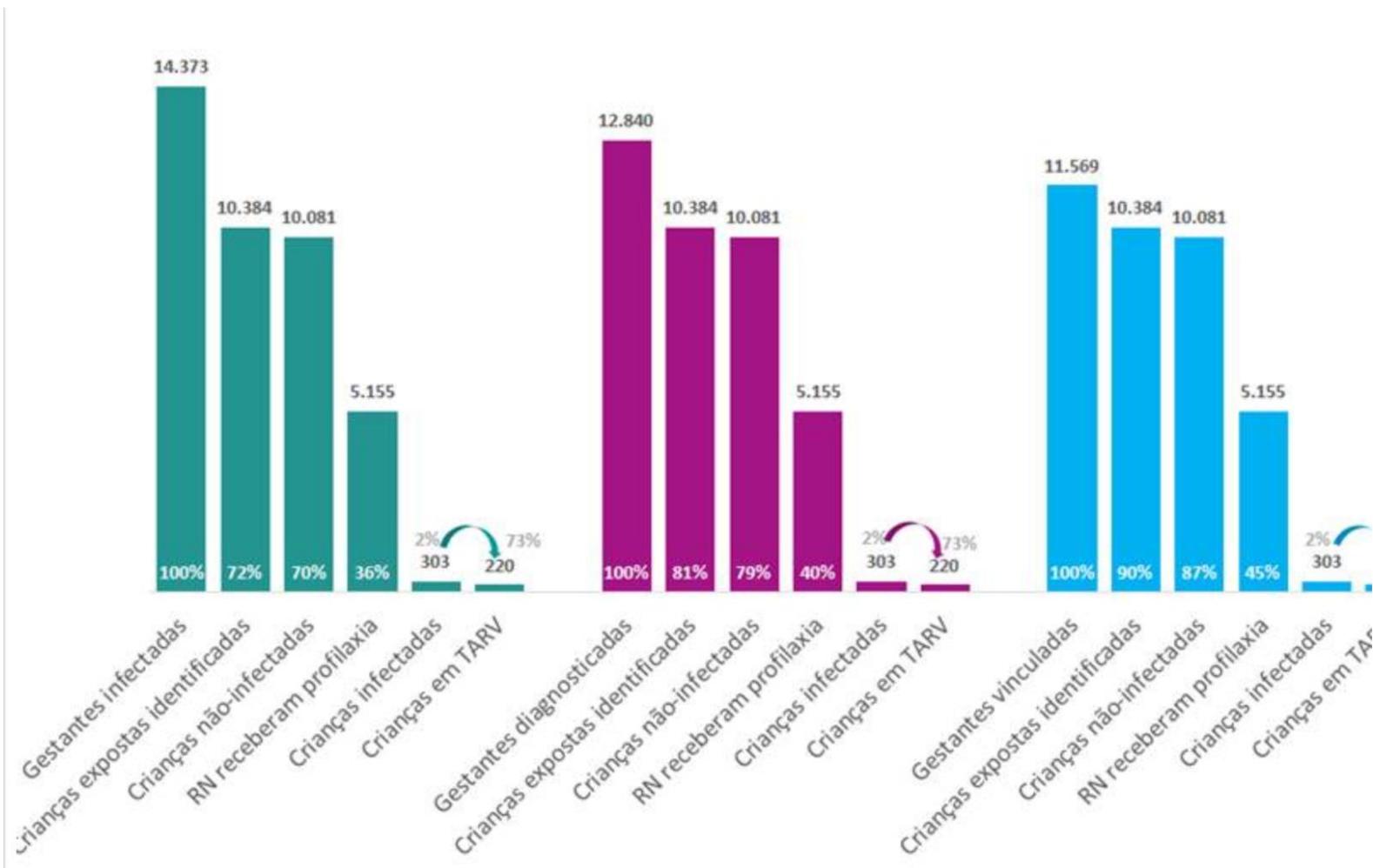
Fonte:MS/SVS/DCCI.

Distribuição proporcional dos casos notificados de aids em gestantes, entre mulheres brancas e negras. Brasil, 2007-2017.



*Amarelas + Indígenas = 1,0%

Cascata da Transmissão Vertical do HIV em 2018



Certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV



Objetiva alcançar a meta de reduzir a menos de 2% o número de casos de HIV em crianças ou torná-los inexistentes, ainda que persistam as causas que possam potencialmente ocasionar essa forma de transmissão (OPAS, 2010).

Quais municípios podem ser certificados?

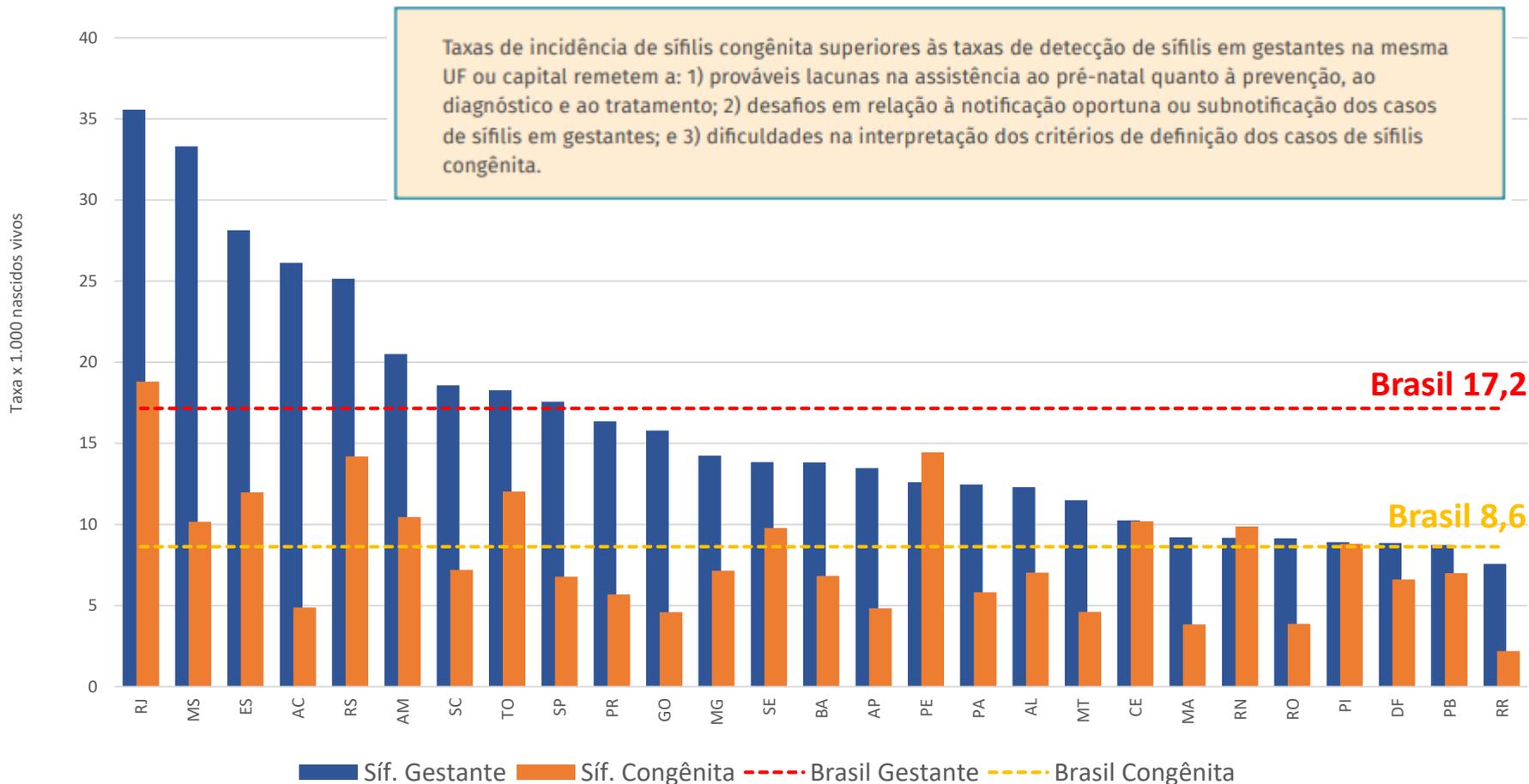
- Municípios com mais de 100 mil habitantes
- Apresentem critérios mínimos nos indicadores e metas de impacto e de processo

Prevenção da Transmissão Vertical da Sífilis

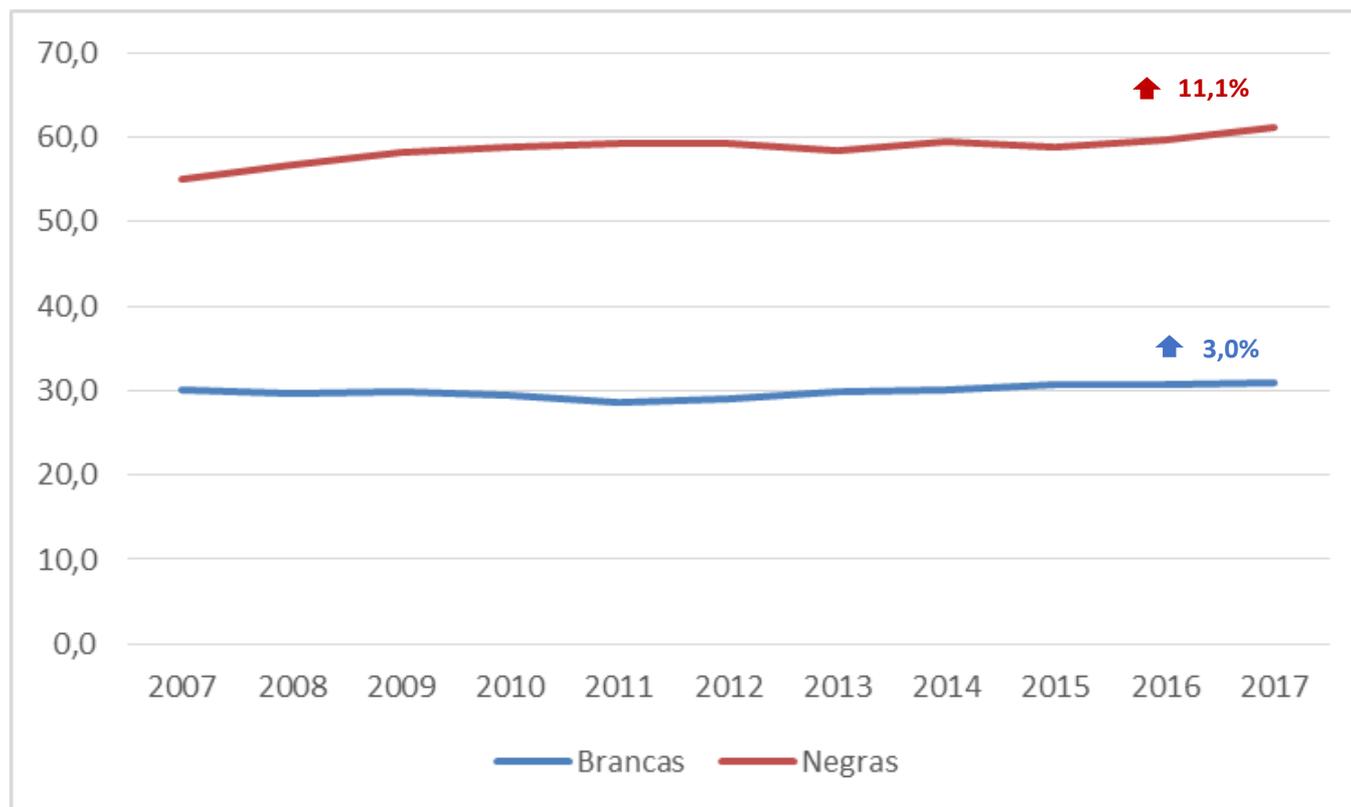
Onde estamos?



Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, UF. Brasil, 2017.

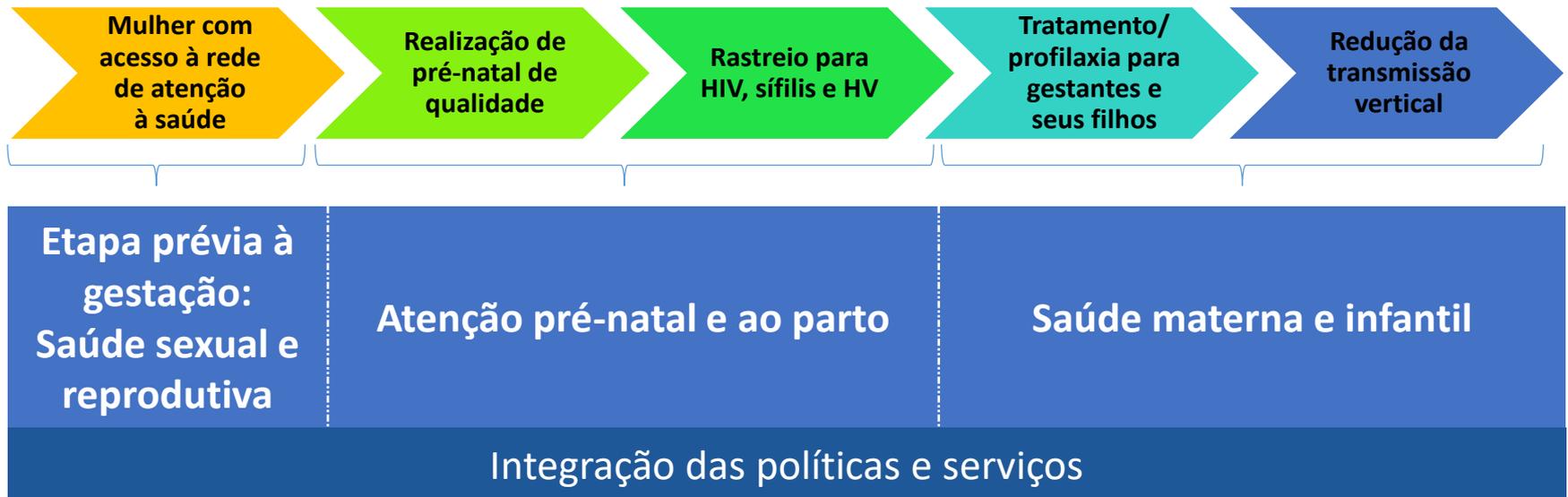


Distribuição proporcional dos casos notificados de sífilis em gestantes, entre mulheres brancas e negras. Brasil, 2007-2017.



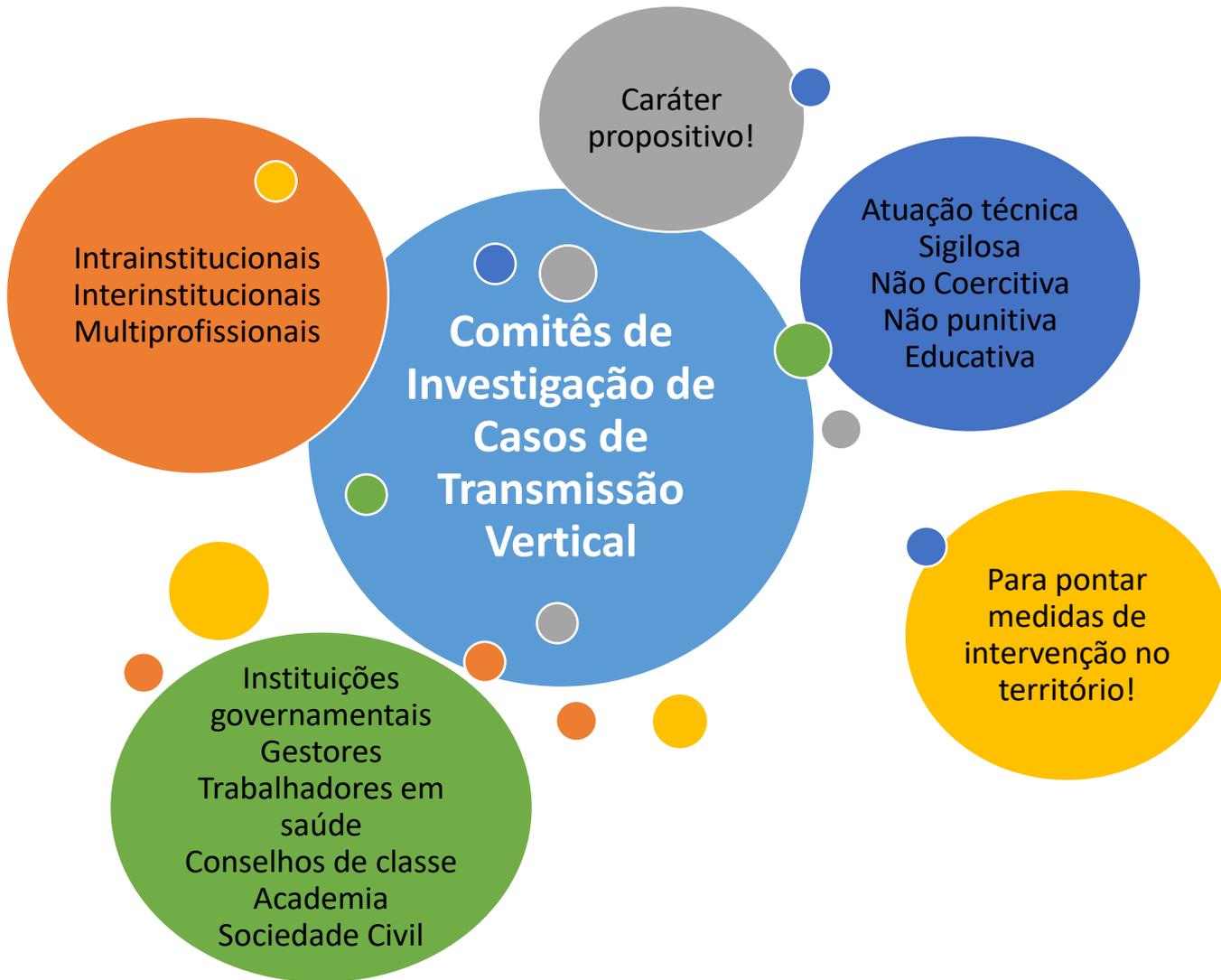
*Amarelos + Indígenas = 1,8%

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL: Intervenções em diferentes níveis de atenção à saúde e em diferentes momentos do ciclo de vida



Fonte: PAHO, WHO. EMTCT PLUS Framework for Elimination of Mother-to-Child Transmission of HIV, Syphilis, Hepatitis B, and Chagas.

Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34306/PAHOCHA17009-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y&ua=1>



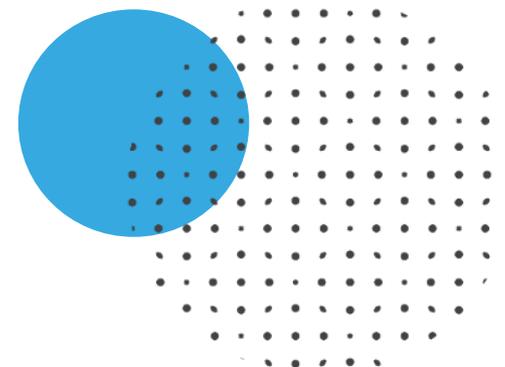
DESAFIO

Temos as recomendações e os insumos. Então, precisamos qualificar a rede de atenção à saúde!

- Investigar para identificar oportunidades de melhoria
- Elaborar plano de correção
- Pactuar
- Implementar
- Monitorar

Eliminar a transmissão Vertical!





Secretaria de Vigilância em Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

